

TÍTULO: MULHERES HAITIANAS E O ACESSO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências de Saúde

BARBOSA, Rita Gabrielly Alves¹ (ritabarbosaaa@gmail.com);

FONTOURA, Flavianny Aparecida Piccoli² (flaviannyfontoura@hotmail.com);

¹Discente do graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

²Mestre e Doutora em Psicologia pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), docente da graduação de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

RESUMO: Introdução: Os migrantes haitianos integram um dos grupos cujo aproximação aos serviços de saúde no Brasil, mesmo sendo protegido pela Constituição, é prejudicado por muitos fatores estruturais. É de suma importância a discussão do tema, pois, principalmente o gênero feminino, possui necessidades específicas que devem ser atendidas, considerando os princípios teóricos que sustentam o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo geral:** Buscar na produção científica dados referentes a percepção de mulheres haitianas quanto ao acesso aos serviços de saúde no Brasil. **Objetivos específicos:** Investigar na literatura o histórico da trajetória da migração haitiana para o Brasil e o impacto na saúde dos mesmos e identificar facilidades e obstáculos encontrados pelas mulheres haitianas ao procurar os serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, desenvolvida a partir de artigos originais na língua portuguesa, publicados no período de abril de 2016 a janeiro de 2020. O levantamento dos dados foi realizado de dezembro de 2020 a janeiro de 2021, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Coleção Nacional das Fontes de Informação do Sistema Único de Saúde (Coleciona SUS), Index Psicologia – Periódicos técnico-científicos e do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Foram identificadas inicialmente 19 referências de artigos científicos. Dentre estes, após leitura e seleção por título e resumo condizente com a pergunta deste estudo, foram lidos os artigos na íntegra e selecionados 09 produções, excluindo assim 10 artigos, seja por repetição nas bases de dados, seja por não contemplarem os critérios de inclusão previamente determinados. **Conclusão:** O estudo dos artigos evidenciou que as mulheres migrantes haitianas, em um formato generalizado, enfrentam dificuldades para sua inclusão sociocultural, refletido no âmbito da saúde desse grupo no Brasil, tal país de acolhimento. Geralmente, decorre de fatores como o idioma, a diversidade cultural, as crenças e religiosidade, a ausência de políticas públicas, dificuldade de comunicação, o racismo e a xenofobia, são algumas dificuldades elencadas nos trabalhos selecionados. No que se refere às produções científicas sobre o tema abordado, foi permitido constatar que são poucos os materiais no Brasil que discutem a inclusão sociocultural das mulheres migrantes haitianas. Sobressai novamente a importância da inclusão desta população nas políticas públicas, considerando as vulnerabilidades impostas pelo contexto migratório.

PALAVRAS-CHAVE: MULHERES HAITIANAS, SAÚDE, SUS.

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de pesquisa a primeira autora.